

# Instituto Socioambiental

fonte: O Estado de Mato Grosso class.: W192

data: 18/02/95 pg.: \_\_\_\_\_

## Parlamentares são acusados de incitar

A maioria dos parlamentares que compõem a bancada federal mato-grossense está sendo acusada de ter incitado invasões de posseiros e tentar impedir a demarcação das terras dos índios Araras e Xavantes, localizadas respectivamente em Aripuanã e em Suiá Missu (Alto da Boa Vista), região do Araguaia. A denúncia partiu do deputado federal Gilney Viana (PT-MT), que disse ter tentado interceder, juntamente com o Conselho Indigenista Missionário (Cimi), no Ministério da Justiça, na Fundação Nacional do Índio (Funai) e Procuradoria Geral da República, para garantir a demarcação.

A área pertencia à empresa multinacional italiana Agip e foi doada tempos atrás aos índios. Segundo a denúncia, não se tem registros de invasões enquanto as terras estavam sob o domínio da Agip. Elas

teriam sido articuladas após a transferência. Gilney disse que ele e o Cimi pediram ao Ministério da Justiça a presença da PF em Aripuanã e Suiá Missu para garantir a delimitação das áreas. "Só que, contra a nossa posição, a maioria da bancada de Mato Grosso em Brasília está pedindo a suspensão da ida da Polícia Federal sob o argumento de que vivem aproximadamente cem famílias de posseiros na região.

Viana esclareceu que já foi contratada uma empresa para delimitar as terras e a presença da PF não é para intimidar ou atacar os posseiros, mas assegurar o trabalho. A proposta dele é de negociar a transferência das famílias para outras terras.

(Fernando Leal)